

Edison Borba

Águas
Tranquilas
reflexões



Águas
Tranquilas
reflexões

Edison Borba

Águas Tranquilas

reflexões



Rio de Janeiro

2017



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Águas tranquilas: reflexões
Copyright © 2017, *Edison Borba*
Todos os direitos são reservados no Brasil.

PoD Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1110
Centro – Rio de Janeiro - 20060-030
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Revisão:

Pod Editora

Diagramação:

PoD Editora

Impressão e Acabamento:

PoD Editora

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B719a

Borba, Edison

Águas tranquilas: reflexões / Edison Borba. 1ª ed. - Rio de Janeiro: PoD, 2017.

124p. : il. ; 21cm

inclui índice

ISBN 978-85-8225-133-1

1. Poesia. I. Título.

17-40689

CDD: 869.1

CDU: 821.134.3(81)- 1

28/03/2017

28/03/2017

*Para Tracy Sá de Souza,
capaz de ouvir minhas queixas
e lamentações por horas, dias e
meses com a tranquilidade de
um anjo. Uma grande amiga!*

Apresentação

Este livro nasceu de uma série de pensamentos, que diariamente, passam pela minha cabeça, desde que nasci. São longos anos lutando contra uma enxurrada de letras, palavras, frases que se transformam em histórias. Em algumas sou personagem protagonista em outras mero coadjuvante.

Às vezes tento lutar contra essa loucura que invade a minha mente e me deixa sem dormir, fazendo com que eu busque ajuda nas teclas do computador ou em papel, lápis e caneta, onde transcrevo o que se passa em minha alma.

Lembranças de tempos antigos, fatos recém acontecidos, histórias vividas por amigos, cenas de rua, meu cotidiano e muitas outras situações brotam na minha massa encefálica, impulsionando-me à reflexão.

Porém, não se trata de uma reflexão passiva, aquela em que os pensamentos conseguem ser colocados em estado de hibernação, fazendo com que o indivíduo alcance um estado de pleno relaxamento. O que acontece comigo é um estado de excitação mental que me obriga a pensar.

Aqui nas páginas do “Águas Tranquilas” o leitor irá encontrar textos que caminham em direção oposta à tranquilidade. Em cada leitura existem indagações, questionamentos, dúvidas e inquietações que acredito façam parte da vida de muitas pessoas.

Quem sou eu diante da grandeza de Deus? – Diferenças? Que diferenças? – A vida do “outro” pertence ao “outro”! – Sou invejoso?

São alguns dos textos que estão à disposição de quem se dispuser a ler o que está contido neste livro e mergulhar num oceano de reflexões.

Gostaria de marcar um encontro com meus leitores e dividir com eles as minhas inquietações. Esticar um longa conversa, buscando um maior aprofundamento em cada uma das questões tratadas.

Seria maravilhoso trocar opiniões com gente, que assim como eu, vive mergulhado num mundo de ideias que atormentam, mas que alimentam e fazem-nos mais criativos e sensíveis para os acontecimentos do mundo.

Vamos marcar um encontro?.

Abraços

Edison Borba

PREFÁCIO

O que menos o leitor encontrará neste livro, é tranquilidade. Ao batizá-lo com o título “Águas Tranquilas”, o autor talvez estivesse querendo apaziguar suas ideias,

Em mais de trinta textos, Edison nos coloca diante de questionamentos, dúvidas e perguntas, que muitas vezes deixamos de fazer, por falta de tempo ou até porque fazê-las, seria uma forma de ficarmos intranquilos.

Como ele mesmo diz numa das páginas, o mundo precisa cada vez mais de oxitocina, o hormônio que ajuda a manter a paz e a tranquilidade. Estamos ficando acelerados demais, e deixando escapar de nossas mãos a oportunidade de reflexão sobre fatos, acontecimentos e situações que envolvem às regras da sociedade dita normal.

Ao mergulhar nos escritos deste livro, o leitor sai da sua zona de conforto, para se colocar frente à frente com situações de preconceito, como no “Diferenças? Que diferenças”, “Índios? Que índios?” ou “Eu quero! Eu preciso!” além de outros textos que nos convidam à pensar profundamente.

Em “Pó, apenas pó”, somos obrigados a refletir sobre o quanto somos efêmeros e que a nossa importância na vida, não passa de um pequeno momento, que pode se esgotar num estalar de dedos, como Vinicius de Moraes, canta nos versos da música “Sei lá, a vida tem sempre razão”.

“Águas tranquilas”, é um livro inquietante! Não há como ficar alheio ao seu conteúdo. O autor, de forma simples, como é a sua característica como escritor, já apresentado em outras obras de sua autoria, nos faz pensar ou melhor repensar, rever, reavaliar e refletir sobre o que somos, e qual o nosso papel neste planeta.

Espero que os leitores, assim como eu, sejam sensibilizados e com vontade de fazer uma grande reflexão sobre a vida, a sua vida e as vidas que habitam este planeta.

Boas reflexões a todos!

José Mariano B. Lancellotti

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
PREFÁCIO	9
01 - APENAS DEZ MINUTOS.....	13
02 - A VIDA DOS OUTROS!.....	15
03 - OS MUITOS TONS DA AMIZADE	17
04 - MELODIA DA VIDA	19
05 - VIVENDO E COM (vivendo).....	22
06 - VIVER E APRENDER.....	24
07 - AMOR E CARTAS.....	26
08 - SERÁ QUE PLATÃO TINHA RAZÃO?	28
09 - CURTINDO O DIA!.....	31
10 - A PACIÊNCIA DIVINA.....	34
11 - ERA UMA VEZ UMA ÁRVORE!	36
12 - NADA, É SIMPLEMENTE, NADA!.....	38
13 - AMIZADE.....	40
14 - HISTÓRIAS DE CALÇADA!.....	43
15 - DONOS DO MUNDO	46
16 - DORES DE VIVER	48
17 - A PAZ INTERIOR	51
18 - DIFERENÇAS? QUE DIFERENÇAS?	53
19 - SILÊNCIO, POR FAVOR SILÊNCIO!	55
20 - QUEM SOU EU DIANTE DA GRANDEZA DE DEUS?.....	57
21 - SINTONIZANDO A VIDA.....	60
22 - SEM SAUDOSISMO, MAS COM UMA DOCE SAUDADE!	62
23 - LEMBRANÇAS E LEMBRANCINHAS.....	64
24 - A PRESENÇA DE DEUS.....	66
25 - CRIANÇAS.....	68

Águas Tranquilas: reflexões

26 - PALAVRINHAS MÁGICAS.....	70
27 - ÍNDIOS? QUE ÍNDIOS?.....	72
28 - CONVERSANDO SOZINHO.....	74
29 - SOU INVEJOSO?.....	77
30 - OS PODERES DO NÃO!.....	79
31 - DIETA MILAGROSA.....	81
32 - POR QUE EU?.....	83
33 - ESPELHO, ESPELHO MEU!.....	85
34 - COISAS BOAS DAVIDA.....	88
35 - EU QUERO! EU PRECISO!.....	90
36 - ETERNO RECOMEÇAR.....	93
37 - DONOS DA VERDADE.....	95
38 - PÓ, APENAS PÓ!.....	97
39 - PESSOAS.....	100
40 - O MUNDO PRECISA DE OCITOCINA!.....	102
41 - COMO É BOM TER UM LAR!.....	104
42 - UM ESTRANHO NO NINHO!.....	106
43 - DESCULPAS & PERDÃO.....	109
44 - DESAGREGADOS.....	111
45 - CORAÇÃO NAVEGANTE.....	113
46 - O QUE EU ESTOU FAZENDO?.....	115
47 - MARTELADAS DE MÃES.....	117
48 - OS GUARDIÕES FAMILIARES.....	119
49 - ONDA DE PAZ.....	120
50 - FÉRIAS EM CASA?.....	121

01 - APENAS DEZ MINUTOS

Você se lembra da última vez que conseguiu ficar em total silêncio? Sem toque de campainha, tilintar de telefone, nem música de celular?

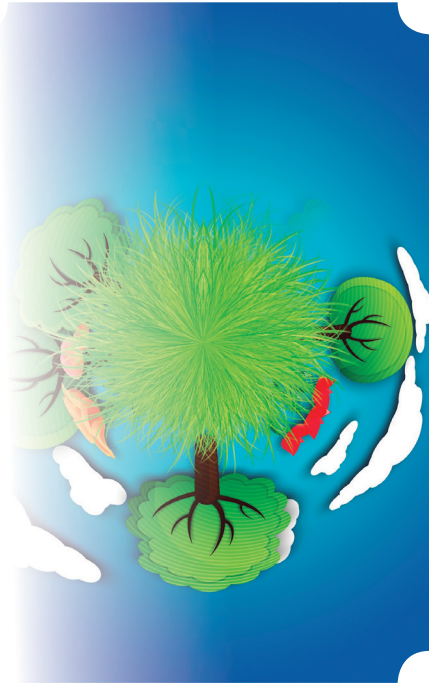
Você consegue lembrar da última vez que, espontaneamente, conseguiu ficar em silêncio por alguns minutos?

Você é capaz de fechar os olhos e alienar-se de tudo que está ao seu redor?

Você consegue desligar-se dos pequenos problemas, como: – preciso comprar açúcar! – tenho que encontrar tempo para arrumar o armário!

Nossos dias estão repletos de ruídos e preocupações que parecem intermináveis: buzinas de carros, sirenes de bombeiros, ambulâncias e na nossa cabeça diversos pequenos “problemas” que nos atormentam. Tudo isso tira da nossa vida a possibilidade de estar e ficar em silêncio por alguns minutos e curtir uma paz, cada vez mais impossível de conseguir.

O acelerado ritmo imposto pela vida moderna impede qualquer forma de relaxamento, nos afastando de nós



Águas Tranquilas: reflexões

mesmos. Passamos a cuidar do básico: cuidados com a higiene e beleza, comidinhas rápidas e quando possível diversão, geralmente com muito ruído e algumas vezes até emocionalmente complexas.

Computadores ligados, e-mails para responder, face, Google, televisão e tantos “encantos” que tiram de nós a possibilidade de buscar o equilíbrio, tão essencial para a nossa saúde física e mental.

Poucas pessoas sabem que dez minutos por dia, desligado dos ruídos e afastando da mente pelo menos alguns pensamentos, favorece o equilíbrio, a organização das ideias, o autocontrole a sobrevivência e até a beleza física.

Vamos nos permitir esse presente!

Vamos silenciar nossos bocas e relaxar nossos ouvidos!

Vamos fazer uma faxina mental e limpar nosso cérebro, tirando dele tudo o que for desnecessário!

É um bom desafio! Quem está tentado em aceitar?

Vamos começar agora?

Feche o livro e os olhos e tente mergulhar num lindo mundo azul repleto de paz! Respire fundo! Faça uma boa limpeza em sua alma!

Não conseguiu desta vez? Não faz mal, tente outras vezes, a insistência e a vontade de conseguir, poderá levar você a um bom relaxamento.

Vamos tentar?

02 - A VIDA DOS OUTROS!

Já me dei conta, da quantidade de vezes, que numa roda de amigos, o assunto quase sempre envolve a vida de alguma pessoa. Um artista famoso ou político conhecido, algum “midiático” ou



até mesmo alguém conhecido do grupo. Numa democracia, o direito de ir e vir e de tecer comentários é garantido pela Constituição, porém quando o falar de alguém não é construtivo, o papo se transforma em fofoca.

A vida do “outro” ao “outro” pertence!

Para piorar a história, muitas vezes tecemos julgamentos sobre alguém, sem termos o devido conhecimento para defender ou acusar. Julgamos pelo simples fato de julgar. Falamos por falar. Acusamos ou defendemos sem consistência. Talvez por falta de assunto, as conversas se transformem em tribunais.

A vida do “outro” ao “outro” pertence!

E, foi assim, que lembrei-me de uma citação bíblica: Mateus 7:1 – 2 – “Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós”.

Palavras de Jesus, que nos levam a refletir sobre os julgamentos que constantemente estamos construindo sobre alguém. Muitas vezes, não o fazemos por maldade ou ma-

Águas Tranquilas: reflexões

lícia, existe até, em alguns casos o desejo de ajudar, porém a forma que escolhemos não é a correta.

A outra questão, e neste caso as palavras do Mestre são claras, quem julga um dia será julgado. Quem é que gosta de ser julgado? Quem aguenta ter suas atitudes medidas e comentadas em público? Sendo assim, porque insistimos em colocar na “roda” aquele que não está presente para se defender ou esclarecer?

Novamente, encontramos uma observação bíblica, que vale a pena pensar sobre ela. Está em João 12:47 – “E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo”.

Jesus, nos oferece um excelente ensinamento, “não julgar o mundo, mas salvar o mundo”.

Quantas vezes, deixamos de ajudar, por palavras ou atos, e passamos a julgar. Não oferecemos à mão e nem a palavra amiga e vamos logo para o ataque, tirando conclusões sem nenhuma fundamentação.

Sugiro (eu estou incluído) que façamos uma reflexão sobre os julgamentos, principalmente quando se tratar de algum amigo, colega, parente ou sobre qualquer pessoa.

A vida do “outro” ao “outro” pertence!

03 - OS MUITOS TONS DA AMIZADE



Amigo e amizade são termos que andam juntos. Mais do que palavras são ações, isto é, uma pessoa tem para com a outra a ação da amizade, e a recíproca tem que ser verdadeira. Nada as obriga a exercer essa função. É opção dos corações. E assim caminha a humanidade. Conquistamos amigos diariamente e depositamos neles confiança, amor, lealdade, carinho, isto é, construímos a amizade.

A amizade é irmã do amor. Existem amantes amigos e amigos que se tornam amantes. Mas existem amigos que se amam e não são amantes e também é possível existir amantes que não são amigos.

É interessante viajar nesse tema, e procurar fazer as mais diversas combinações entre amigos, amizades e amores. A única palavra que não cabe neste jogo é traição. Amigos verdadeiros não traem a confiança do seu parceiro ou parceira. Não significa que entre amigos não haja discordâncias. Aliás, amigos verdadeiros discordam, brigam, apontam erros, trocam elogios, falam aquelas “verdades” que não gostamos de ouvir, porém não traem nunca.



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

2017